

A IMPORTÂNCIA DO USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA BUSCA DE UMA NOVA METAMORFOSE DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS.

Petronila Beatriz Lopes Guedes
Fundação de Apoio ao Ensino, à Pesquisa e a Extensão(FURNE)
petronila.guedes@ig.com.br

Maria de Fátima da Silva
Faculdade Brasileira de Ensino Pesquisa e Extensão (FABEX)
fátima_orientadora25@yahoo.com.br

Maria José Pessoa de Andrade Araújo
Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias
zeliap.araujo@gmail.com

Resumo:

Este artigo tem a pretensão de apontar elementos que possam servir ao debate cada dia mais necessário quanto ao uso de novas formas didáticas e metodológicas para a inovação de práticas de ensino. Deparando-se com novas ferramentas de apoio para um processo educativo de excelência, encontram-se as novas Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs, as quais ganham ênfase como recurso pedagógico, pois oferecem seus espaços para discussões, reflexões, através do uso planejado de sites, blogs, imagens, filmes, documentários, wikis, ajudando a construir redes de saberes a qual termina por estreitar os laços entre alunos e alunos, alunos e professores, como também professores e professores, minimizando por várias vezes o cânone temporal, através do uso das TICs.

Palavras Chaves: Tecnologia da Informação e Comunicação; Ensino e Aprendizagem; Inovação;

1. Introdução

O presente artigo trata da importância das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no âmbito escolar, enaltecendo as possibilidades pedagógicas que as ferramentas e os recursos midiáticos oferecem na busca de uma educação de excelência. Nesse sentido, o objetivo desse trabalho é contribuir com algumas diretrizes as quais visem a melhorar o processo de ensino-aprendizagem, desta

forma, realiza-se uma metamorfose na prática de ensino através do uso das ferramentas e dos recursos da Web 2.0, convertendo as tecnologias em um grande aliado no acesso às informações e conhecimentos para o alunado e tornando o processo de aprendizagem mais atrativo e dinâmico para os estudantes.

2. Abordagem metodológica

Neste estudo procedeu-se uma escolha metodológica com apoio da pesquisa chamada estado de conhecimento, foi realizada uma análise de literatura, desenvolvida por meio de abordagens qualitativas, pois foram analisadas obras e revistas *online* que tratassem de Tecnologia na Educação, como também da integração das TICs na prática pedagógica do professor.

3. As possibilidades do uso das Tecnologias na educação.

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) possibilitam e criam novas abordagens de interação entre escola, alunos e professores, dessa forma, terminam por promover o aperfeiçoamento das metodologias e técnicas de ensino-aprendizagem. O uso das TICs direcionadas à educação é um instrumento capaz de auxiliar o trabalho pedagógico do docente, promovendo acesso a diversas abordagens e informações de um dado conteúdo, tornando as aulas mais atrativas, mais dinâmicas e mais prazerosas para o alunado.

De acordo com Silva (2010), “com a evolução dos recursos tecnológicos, os relacionamentos passam a ocorrer através da internet e assim surgem as redes sociais digitais”. Porém, estas mesmas redes sociais, quando bem direcionadas e planejadas, tornam-se mais um recurso pedagógico, o qual deve ser utilizado com a finalidade de proporcionar um aprendizado crítico e participativo.

Atualmente há uma forte expectativa em torno das TICs no contexto educacional, pois muitos acreditam que estas poderão resolver todos os problemas oriundos do cotidiano escolar, porém, vale salientar que é necessário levar em consideração uma boa revisão curricular, como também as formações oferecidas aos professores, as quais dentre elas, devem ser ofertadas as Tecnologias na Educação. Percebe-se que há diversos componentes que afetam todo o processo

de ensino-aprendizagem, destarte, as TICs não podem ser identificadas como o único viés de solução imediata. Segundo Sancho e Hernandez (2006):

A comunidade escolar se depara com três caminhos: repelir as tecnologias e tentar ficar de fora do processo; apropriar-se da técnica e transformar a vida em uma corrida atrás do novo; ou apropriar-se dos processos, desenvolvendo habilidades que permitam o controle das tecnologias e de seus efeitos. Consideramos a terceira opção como a que melhor viabiliza uma formação intelectual, emocional e corporal do cidadão, que lhe permita criar, planejar na sociedade. (SANCHO E HERNANDEZ, 2006, p.279)

Utilizar os recursos tecnológicos, para fim didático-pedagógico, nos cobra um posicionamento quanto à importância de um trabalho pedagógico em que o professor reflita sobre sua ação escolar, elaborando seus projetos educacionais e seus planos de aulas com a inserção das tecnologias da informação e comunicação junto à ação pedagógica, buscando integrá-la à comunidade intra e extra-escolar.

São inúmeras as atividades as quais podem ser realizadas com o uso do computador com acesso à internet, basta que o professor escolha o material didático e as ferramentas computacionais as quais serão usadas pelos alunos durante a aplicação, proporcionando uma aula que venha a despertar o uso dos recursos midiáticos no contexto escolar. A aula será bem mais apreciada, já que terá a participação e a interação dos alunos ao mundo virtual e ao contexto das novas tecnologias.

Os alunos tornam-se aprendizes e pesquisadores ao mesmo tempo, pois com o direcionamento do professor, conseguem pesquisar diversos temas, em *links*, *sites*, *blogs*, previamente definidos pelo professor, obtendo informações reluzentes as quais não estão inseridas no recurso impresso. A partir daí, teremos inúmeras atividades as quais poderão ser avaliadas com base no desempenho dos alunos através do uso das ferramentas virtuais de aprendizagem. Há exemplo: as ferramentas do editor de texto Word; criação de tabelas. São recursos que sintetizam as informações obtidas através das pesquisas com acesso a internet.

Outra atividade de tamanha importância é a utilização de vídeo tanto em sala de aula quanto extra-sala, em que tais vídeos são geralmente obtidos através do *site YouTube* ou *sites* direcionados a vídeo-aulas de diversas temáticas. Sendo assim, o professor poderá expor seu conteúdo em sala e propor uma atividade *online* através do acesso à internet. Essa ferramenta termina por integrar informações de forma

positiva, estimulando o processo de aprendizagem. Essas complementações adicionais são um incentivo ao debate, a discussão, levando o aluno a pensar, estimulando seu raciocínio lógico.

Conforme Moran (2009): “as linguagens da TV e do vídeo impressionam e sensibilizam os jovens e a grande maioria da população adulta”. Os vídeos motivam o interesse por assuntos novos, já que mostram detalhes pelo fato de contar histórias, terminam facilitando caminhos de compreensão abstratos e mais complexos de entendimento. Sendo assim, propicia à interação e participação dos alunos com as temáticas abordadas.

A atividade com jogos interativos oriundos da internet, quando bem aplicada, orientados pelo professor tende a obter um resultado satisfatório na medida em que os alunos participam ativamente das atividades de forma descontraída, aprendem brincando, pois se misturam conteúdos e diversão ao mesmo tempo, e os resultados são surpreendentes. A tecnologia pode ofertar para o ensino aulas dinâmicas e participativas, desde que se alie o uso das ferramentas tecnológicas com o aprendizado, pois ao mesmo tempo em que motiva, aguça o desejo de aprender, proporcionando uma aprendizagem colaborativa.

As instituições de ensino precisam repensar suas práticas e capacitar suas equipes para o mundo virtual ao qual está inserido no interior das escolas, saber usar adequadamente os recursos tecnológicos disponíveis, para que os docentes possam modificar suas práticas pedagógicas e contribuir de forma mais eficaz na formação de cidadãos críticos, atuantes e não apáticos na sociedade do conhecimento.

De acordo com Girardelli (2012):

Precisamos ensinar aos alunos sobre o coletivo e a idéia de comunidade, na qual as pessoas aceitam e celebram as diferenças. É preciso ensinar que a felicidade é ser ético. Felicidade faz parte da economia, é uma riqueza, e isso é um direito de todos nós. A missão da nova educação é a preparação de líderes capazes de acreditar que a humanidade pode exercer a arte de sonhar, conjugando o estilo, a cultura, a benevolência e o espírito renascentista de ajudar o próximo. (GIRARDELLI, 2012, p. 105)

4. Conclusão

Em considerarmos que a educação está passando por transformações profundas em sua base, ou seja, em sua estrutura, vale salientar que o desenvolvimento tecnológico de certa forma evidencia essas mudanças e faz parte

ativa e integrante desses novos paradigmas as quais permeiam a educação na contemporaneidade. Partindo dessa premissa, observa-se que estamos conectados em redes em vez de muros, o que nos leva a pensar a importância das Tecnologias da Informação e Comunicação, como um poderoso combustível na busca de inovações pedagógicas as quais venham a beneficiar o processo educativo.

Aliado a isso, presenciamos muitos docentes adotando uma postura reflexiva acerca da utilização das ferramentas tecnológicas enquanto instrumento pedagógico, aumentando de forma positiva o rendimento escolar através dos recursos da Web 2.0.

Destarte, é possível afirmar que o uso adequado e planejado das TICs pelos professores em suas práticas pedagógicas tem levado nossos alunos a mostrarem-se mais interessados, participativos e motivados a aprender, pois vale lembrar que estamos na era digital, no papel de docente somos imigrantes digitais inseridos na *cibercultura* dos nativos digitais. Sendo assim, com o uso das TICs favorecemos a integração aluno-aluno, professor-aluno e, portanto, proporcionamos um ambiente colaborativo e participativo voltado a sociedade de aprendizagem.

5. Referências Bibliográficas

GIARDELLI, Gil. **Você é o que você compartilha**: e- agora: como aproveitar as oportunidades de vida e trabalho na sociedade em rede. São Paulo: Editora Gente, 2012.

MASETTO, Marcos T. **Mediação pedagógica e o uso da tecnologia**. In: Paradigma da complexidade: metodologia de projetos, contratos didáticos e portfólios. Petrópolis-RJ: Vozes, 2006.

MORAN, José Manuel. **Vídeos são instrumentos de comunicação e de produção**. Entrevista publicada no Portal do Professor do MEC em 06.03.2009. Disponível em: <http://www.eca.usp.br/pro/moran/videos.html>>. Acesso em: 01 agosto 2014.

RECUERO, Raquel. **Redes Sociais na Internet**. Porto Alegre: Sulina, 2009.

SANCHO, Juana María; HERNANDEZ, Fernando. **Tecnologias para Transformar a Educação**. Porto Alegre: Artmed.2006.

SILVA, Siony da. **Redes Sociais Digitais e Educação**. Revista Iluminart, n.5, ago/2010. Acesso em: 01 agosto 2014.